

Os Desafios do Ensino de Geografia: Trabalhando o conceito de Lugar e buscando novas abordagens através do bairro Vila Isabel, Três Rios – RJ

Leonam Bonato da Silva

Facultad Interamericana de Ciências Sociales

Resumo:

Despertar o interesse do aluno no processo de ensino aprendizagem nos dias atuais é uma tarefa trabalhosa, por isso muitas vezes é necessário dialogar com a introdução de novas tecnologias e outras fontes de conhecimento. Além disso, é importante trabalhar com o cotidiano do aluno através de uma leitura geográfica sobre o bairro, associando-o ao conceito de lugar. O ensino dos conceitos básicos não deve ser visto como algo tão simples e com maior destaque apenas nas séries iniciais, o aluno deve estar sempre relembando e redescobrando conhecimentos, em diferentes perspectivas. O presente trabalho constitui-se em apresentar o conceito de Lugar na escala do bairro e para tal, foi escolhido o bairro Vila Isabel, que ganha destaque pelo seu tamanho no município de Três Rios. Desta forma, foram necessárias entrevistas com moradores, que buscou conhecer melhor o bairro e sua história, e com os alunos do Colégio Estadual Dr. Walmir Peçanha, com a finalidade de definir qual o significado de Lugar para eles baseado nos autores Santos (1997) e Tuan (1979).

Palavras-chave: Lugar. Bairro Vila Isabel. Geografia.



Recebido em: Agosto 2024; Aceito em: Jan. 2025

DOI: 10.56069/2676-0428.2025.548

Entre Polos e Confluências: diálogos acadêmicos multitemáticos

Março, 2025, v. 3, n. 24

Periódico Multidisciplinar da FESA Educacional

ISSN: 2676-0428



The challenges in teaching Geography: working the concept of “place” and new approaches through the neighborhood Vila Isabel, Três Rios – RJ

Abstract:

Arousing the student's interest in the teaching-learning process nowadays is a laborious task, so it is often necessary to dialogue with the introduction of new technologies and other sources of knowledge. In addition, it is important to work with the student's daily life through a geographical reading of the neighborhood, associating it with the concept of place. The teaching of basic concepts should not be seen as something so simple and with greater prominence only in the early grades, the student should always be remembering and rediscovering knowledge, from different perspectives. The present work consists of presenting the concept of Place on the scale of the neighborhood and for this, the Vila Isabel neighborhood was chosen, which stands out for its size in the municipality of Três Rios. Thus, interviews were necessary with residents, who sought to learn more about the neighborhood and its history, and with students from the Dr. Walmir Peçanha State College, in order to define what the meaning of Place is for them based on the authors Santos (1997) and Tuan (1979).

Keywords: Place. Vila Isabel neighborhood. Geography.

Los desafíos de la enseñanza de la geografía: Trabajando el concepto de Lugar y buscando nuevos enfoques a través del barrio de Vila Isabel, Três Rios – RJ

Resumen:

Despertar el interés del alumno por el proceso de enseñanza-aprendizaje hoy en día es una tarea laboriosa, por lo que a menudo es necesario dialogar con la introducción de nuevas tecnologías y otras fuentes de conocimiento. Además, es importante trabajar con la vida cotidiana del estudiante a través de una lectura geográfica del barrio, asociándolo al concepto de lugar. La enseñanza de conceptos básicos no debe ser vista como algo tan sencillo y con mayor protagonismo solo en los primeros grados, el estudiante siempre debe estar recordando y redescubriendo conocimientos, desde diferentes perspectivas. El presente trabajo consiste en presentar el concepto de Lugar a escala del barrio y para ello se eligió el barrio Vila Isabel, que se destaca por su tamaño en el municipio de Três Rios. Así, fueron necesarias entrevistas con residentes, que buscaban conocer más sobre el barrio y su historia, y con estudiantes del Colegio Estadual Dr. Walmir Peçanha, con el fin de definir cuál es para ellos el significado de Lugar a partir de los autores Santos (1997) y Tuan (1979).

Palabras clave: Lugar. Barrio de Vila Isabel. Geografía.

Introdução

Trabalhar o conceito de Lugar é importante principalmente no contexto do bairro, espaço de referência do aluno, onde ele realiza as suas práticas cotidianas. Entender o conceito de Lugar faz com que o aluno entenda os diferentes significados que o mesmo pode trazer para si e para o que há ao seu redor. O espaço vivido é a primeira ligação que o aluno terá com estudo de geografia e assim aprenderá a dialogar com os demais conceitos e temas tendo este como base.

Assim, o aluno poderá relacionar determinados conteúdos ao seu dia a dia e descobrir como o mesmo irá influenciá-lo direta ou indiretamente.

Os sujeitos envolvidos nas atividades práticas, trazem diversas histórias pessoais e relações afetivas que dialogam com a dinâmica do lugar, ocorrendo uma (re)produção do espaço onde vivem. Lugar, objeto da Geografia, que tem como função preparar o aluno para compreender esse conjunto de relações, identificando os elementos do espaço vivido e suas influências.

Logo, a questão que deu origem a este trabalho foi o destaque que o bairro de Vila Isabel tem no município de Três Rios por ser o maior entre todos os bairros da cidade.

O presente trabalho não é caracterizado como um estudo de caso, mas como um exemplo da prática do ensino de Geografia e da sua contribuição para a formação de cidadãos críticos e ativos.

Desse modo, o trabalho buscou compreender qual o significado de Lugar para os alunos do Colégio Estadual Dr Walmir Peçanha e como aplicar este mesmo conceito utilizando as experiências pessoais através de seus cotidianos, além de buscar entender a relação entre os moradores e o bairro Vila Isabel

O Conceito de Lugar e sua Importância

A partir dos anos 80 o conceito de Lugar começou a ganhar destaque, sendo caracterizado mais detalhadamente. Vidal de La Blache e Sauer faziam o uso do conceito de lugar associado ao de região. (Ferreira, 2000).

As correntes da Geografia tentaram ao longo dos anos identificar o conceito de Lugar com base na existência humana, sua experiência e sua perspectiva regional sobre o global.

Partindo desses pressupostos, vários autores, tanto da corrente humanística quanto da crítica, relacionaram o conceito de Lugar com o mundo contemporâneo. Além disso, tentaram explorar significados distintos sobre o conceito de lugar, com o objetivo de entender as relações sociais no espaço geográfico.

Alguns autores caracterizaram o lugar através da experiência humana e seus significados, como é o caso de Tuan (1979), que afirma que o lugar possui um “espírito”, uma “personalidade”, havendo um “sentido de lugar”, considerando assim, sentimentos espaciais e as ideias de um grupo ou povo sobre o espaço a partir da experiência. “Para o autor, o lugar existe em diferentes escalas, desde a poltrona preferida até a totalidade da terra”. (Ferreira, 2000, p.4)

Relph (1980, p. 41) complementa dizendo que "uma relação profunda com os lugares é tão necessária, e talvez tão inevitável, quanto uma relação próxima com as pessoas; sem tais relações, a existência humana, embora possível, fica desprovida de grande parte de seu significado".

Carlos (2007) afirma que o Lugar guarda em si e não fora dele o seu significado, podendo ser possível de ser apreendido pela memória, através dos sentidos e do corpo. A autora também utilizou o conceito de não-lugar, sendo um novo espaço baseado na não-identidade e no não-reconhecimento. A autora afirma que não se trata de uma antítese de Lugar e não tem sentido de negatividade, mas sim, espaços construídos para determinados fins como transporte, trânsito e comércio, mas que não possuem história, nem identidade.

Devido às influências da Globalização Relph (1980) elaborou o conceito de deslugaridade, associando ao mundo moderno a perda da diversidade e do significado destes lugares, que segundo o autor, atualmente está ocorrendo a diminuição de lugares significantes e homogeneização das paisagens e como consequência, estaríamos sendo subjugados pelas forças da deslugaridade e pela perda de nosso sentido de lugar.

Em contrapartida, outros autores buscam caracterizar o Lugar através do processo de globalização e de sua compreensão acerca dos processos sociais

e espaciais. Harvey (1996) criticou o trabalho de Relph (1980), afirmando que o Lugar, ao contrário de estar se tornando menos importante, vem adquirindo uma relevância cada vez maior no mundo contemporâneo.

Na visão de Carlos (2007) a globalização irá materializar-se no Lugar. A autora afirma que é no lugar que se vive e se realiza o cotidiano, ganhando expressão o mundial. “O mundial que existe no local, redefine seu conteúdo, sem, todavia, anularem-se as particularidades” (Carlos, 2007, p. 14).

Santos (1978, p. 121) define o lugar como uma "porção discreta de espaço total", ou como "uma porção da face da terra identificada por um nome". Santos (1997) também define o Lugar como um local criado para atender determinadas funções. Logo, busca-se compreender o local como expressão do global, que passa a ser chamada de rugosidade.

Chamemos rugosidade ao que fica do passado como forma, espaço construído, paisagem, o que resta do processo de supressão, acumulação, superposição, com que as coisas se substituem e acumulam em todos os lugares. As rugosidades se apresentam como formas isoladas ou como arranjos (Santos, 1996, p. 113).

Ainda, “[...] o que dá a um lugar sua especificidade não é uma história longa e internalizada, mas o fato de que ele se constrói a partir de uma constelação particular de relações sociais, que se encontram e se entrelaçam num *lócus* particular” (Massey, 2000, p.184).

Entrikin (Apud Ferreira, 2000) buscou sintetizar os conceitos abordados tanto pela Geografia Humanista quanto pela Geografia Crítica:

Ao assumirmos uma abordagem descentrada (através de um ponto de vista objetivo, teórico-científico, ligado à externidade) com relação ao lugar deixamos de compreendê-lo como contexto para vê-lo como locação. A posição contrária, ou seja, abordar o lugar de um ponto de vista centrado (através de enfoque subjetivo, ligado à internidade) é afirmar que não existe nenhuma essência universal do lugar para ser descoberta. Compreender o lugar será, portanto, compreender tanto a realidade subjetiva quanto a objetiva. (Ferreira. 2000, p. 12).

Sendo assim, entender os significados de Lugar é descobrir quais são as relações entre o indivíduo com a sociedade e o que há ao redor (Massey, 2000). O lugar pode ser entendido, segundo Tuan (1979), desde a sua função, nome, influência em determinada situação, ou no dia a dia. As relações das pessoas

com o Lugar acontecem em diversas circunstâncias, contribuindo para a criação da identidade do espaço vivido.

Ao utilizar o espaço vivido como base, é necessário que haja metodologias que venham a facilitar o aprendizado do aluno através do estudo do Lugar, possibilitando relacionar o ensino ao seu cotidiano, mesclando a teoria e sua experiência com o mundo, podendo haver, através dessa interação, uma percepção crítica em seu cotidiano.

O Conceito de Lugar em Sala de Aula

A escola é concebida como espaço essencialmente social e interativo, porque oportuniza situações que estimulam o processo de aprendizagem. Logo:

O estudo de Geografia possibilita, aos alunos, a compreensão de sua posição no conjunto das relações da sociedade com a natureza; como e por que suas ações, individuais ou coletivas, em relação aos valores humanos ou à natureza, têm consequências — tanto para si como para a sociedade. Permite também que adquiram conhecimentos para compreender as diferentes relações que são estabelecidas na construção do espaço geográfico no qual se encontram inseridos, tanto em nível local como mundial (PCN, 1998, p. 76).

Ao centrar o estudo na escala do bairro e referenciá-lo como lugar onde se vive, cremos ser possível estabelecer as bases para a compreensão de aspectos significativos no processo de ensino/aprendizagem da geografia escolar. (Duarte, 2011. p.2)

Notadamente é necessário que haja metodologias e teorias que venham facilitar esse aluno a compreender o seu contexto, através do estudo do lugar, refletindo sobre o ensino de Geografia em sala de aula correlacionando com o seu cotidiano, ligando o que cada aluno absorve da teoria geográfica com a sua experiência de mundo — é a possibilidade de interpretação do seu bairro. (Nascimento, 2011 p.2)

Para trabalhar na escala local, antes é necessário entender a escala global e sua história em determinada dimensão espacial. Assim, uma das atividades a serem desenvolvidas com os alunos a partir do 6º ano é a caminhada orientada pelo bairro. Cunha, Machado e Silva (2013) aplicaram essa atividade e nela os alunos foram orientados a como ler o mapa, orientá-lo e como reconhecer alguns pontos. Como resultado, os próprios alunos perceberam a

falta de cuidados com o ambiente, e admitiram como sendo eles parte causadora desses problemas.

Duarte (2011), em seu trabalho, utilizou imagens do bairro no ano de 1997 e fez a sua análise em comparação com as fotografias dos mesmos locais no ano de 2010 com o objetivo de chamar a atenção dos alunos para a presença da geografia nas ações cotidianas do homem através das transformações no meio social e no espaço vivido. Enquanto olhavam as imagens, os alunos teciam comentários sobre o reconhecimento ou não desse ou daquele local, e faziam ainda observação sobre as mudanças ocorridas.

Segundo Gejão (2008), as fotografias trabalhadas em sala de aula representam um fragmento da realidade e possibilitam que o aluno interaja com o seu conhecimento, sendo o professor o mediador nesse processo de elaboração. Além da fotografia, existem outras formas de envolver o aluno no processo de ensino-aprendizagem, como por exemplo, a utilização de recursos audiovisuais – que expande a capacidade de compreender e integrar os conteúdos.

A contextualização dos conteúdos geográficos com as mensagens, fenômenos e relações expostas pelos meios audiovisuais auxiliam na capacidade de crítica e de identificação dos fenômenos expostos, fazendo com que haja uma interligação da Geografia com o dia-a-dia, de forma mais aprofundada, levando o aluno a identificar e analisar os conceitos e fenômenos da ciência geográfica, não mais em nível do senso comum, mas na perspectiva da construção do conhecimento geográfico. (Banhara, 2008, p.5)

Banhara (2008) também acrescenta que os recursos computacionais, tais como, planilhas, gráfico, Movie Maker, aplicativos de programas para produção de textos e apresentação de trabalhos (Word, Excel e PowerPoint) auxiliam no ensino e na aprendizagem. Além disso, ele destaca que os jogos educativos e a internet permitem várias possibilidades de pesquisas, chats, correio eletrônico, hipertextos e teleconferências. E complementa dizendo que para “(...) uma ação docente inovadora precisa contemplar a instrumentalização desses recursos disponíveis” (Banhara, 2008, p.7).

Sendo assim, pode-se dizer que na Geografia, o diálogo entre professor, aluno, os conceitos cotidianos e os científicos possibilitam o desenvolvimento da espacialidade dos alunos. O conhecimento do cotidiano tem que ser levado em

conta pelo professor, pois expressa as experiências que o indivíduo tem no seu espaço.

Cabe, portanto, à Geografia não somente levar o aluno a um entendimento da dimensão espacial da sociedade como um todo, mas a encontrar meios de contextualizar esse ensino, considerando também o espaço em que vive o aluno, uma vez que é relevante que ele entenda sua própria realidade e os fatores que influenciam diariamente a sua vida. Por isso é extremamente importante que os alunos conheçam a história da sua cidade e do seu bairro.

Caracterização da área de estudo

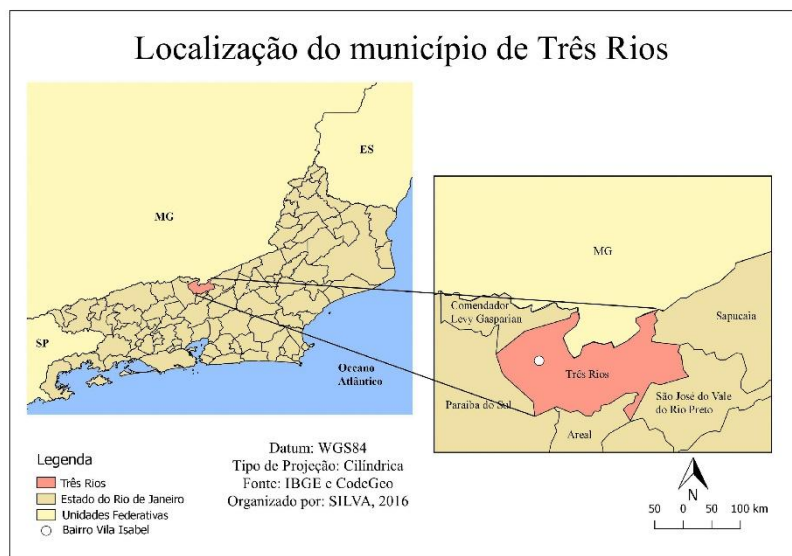
O município de Três Rios limita-se a noroeste com o município Comendador de Levy Gasparian/RJ; a Nordeste com o Estado de Minas Gerais, sendo o Rio Paraibuna o limite natural; ao Sul com o município de Areal/RJ; a Sudeste com o município de São José do Vale do Rio Preto/RJ; a leste com o município de Sapucaia /RJ; e a oeste com o município de Paraíba do Sul/RJ.

Sua população é de aproximadamente 79.264 habitantes, o clima da região é caracterizado como tropical, tendo a temperatura máxima de 40° (Ribeiro, 2009). Três Rios reduziu a sua área territorial após a constituição de 1988, devido às inúmeras emancipações territoriais. Assim, foram criados os municípios de Comendador Levy Gasparian, junto com o distrito de Afonso Arinos, e o município de Areal, juntamente com a localidade de Alberto Torres (Ribeiro, 2009).

Até aproximadamente 1858, o território do município de Três Rios, anteriormente chamado Entre Rios, era constituído apenas por uma colônia dependente da Fazenda de Cantagalo, cujo dono da propriedade era Antônio Barroso Pereira, 1.º Barão de Entre Rios. Com a inauguração da estação ferroviária Entre Rios e após o recebimento da comitiva imperial – conhecida como União e Indústria –, o território ganhou destaque e começou a receber melhorias. Em 1890, Entre Rios é elevado a Distrito. Sua emancipação ocorreu em 14 de Dezembro 1938 e em 1943 seu nome foi modificado para Três Rios (Innocencio, 2002). Três Rios recebe este nome, pois é banhado pelos rios Paraíba do Sul e seus afluentes, Piabanha e Paraibuna (Almeida, 2012).

Segundo o censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹, o município possui uma densidade populacional de 237,42 hab/km², em uma área territorial de 326,757 km². A população, estimada em 2015, é de 79.264 habitantes. Possui 49 (quarenta e nove) bairros, entre os quais se destaca, sobretudo por sua imensa área, o de Vila Isabel (Figura 1).

Figura 1. Localização do município de Três Rios



Fonte: IBGE, 2016.

Segundo Guimarães (1994), o bairro de Vila Isabel é o maior e o mais populoso da cidade. Recebeu esse nome em homenagem à Princesa Isabel – filha de D. Pedro II –, que aboliu a escravidão. Na época o bairro era formado por escravos que foram alforriados após a morte da Condessa do Rio Novo, a qual deixou suas terras aos escravos, em seu testamento no ano de 1882, influenciada pelas ideias positivistas e abolicionistas.

Após a abolição, inúmeras tentativas foram feitas para esquecer, apagar ou transformar a herança africana em nosso país, em todos os aspectos, até mesmo no aspecto biológico. Seguindo então a “onda” embranquecedora, o nome do bairro Colônia foi trocado para Vila Isabel. Uma homenagem à “princesa redentora”. Tal troca sofreu algumas críticas por não terem pensado no nome da Condessa do Rio Novo. Afinal, a cidade de Três Rios surgira a partir do seu testamento

¹ IBGE. Sinopse por Setores. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopseporsetores/?nivel=st>. Acesso em: 25 de Maio de 2016.

e a libertação dos escravos da fazenda de Cantagalo através do mesmo documento. (Innocencio, 2015, p. 193)

No decorrer dos anos ocorreram várias transformações na paisagem do bairro de Vila Isabel, como a construção de novos prédios, escolas, entre outras, que, mesmo após muito tempo, rompem com a emoção e as lembranças do lugar vivido por seus moradores.

O bairro de Vila Isabel, atualmente divide-se em dez sub-bairros, possui cerca de 35 mil habitantes, e atrai empresas de diversos setores, com destaque para o comércio e a prestação de serviços. (TV Rio Sul, 2014).

Metodologia

Trabalhos de renomados autores, referentes ao conceito de Lugar, no contexto do bairro, foram estudados e pesquisados com o objetivo de aproximar o bairro de Vila Isabel desta temática. Autores como Duarte (2011), Nascimento (2014) e Banhara (2008) mostraram como os trabalhos em sala de aula podem ser realizados no contexto do bairro e adaptados a determinadas realidades. Já em relação ao conceito de Lugar, autores como Tuan (1959), Santos (1996) e Carlos (2007) tentaram identificar sua essência através do cotidiano e das particularidades vivenciadas pelos seres humanos.

Para realização deste trabalho buscou-se compreender de que forma se relaciona o Lugar – bairro de Vila Isabel – com a sua comunidade, por meio da análise do conceito de Lugar por parte dos alunos do Colégio Estadual Dr. Walmir Peçanha e da relação dos moradores com o bairro.

Para a fase de entrevistas, foi escolhido o Colégio Estadual Dr Walmir Peçanha, localizado no bairro de Vila Isabel. Foram entrevistados os alunos do primeiro ano do Ensino Médio, que responderam a um questionário sobre o conceito de Lugar. As turmas entrevistadas foram a 1001, com 21 alunos, e 1002, com 22 alunos. No dia em que foi aplicado o questionário apenas um aluno da turma 1001 faltou. Essa escola foi escolhida por encontrar-se próxima do centro do bairro e porque a maioria de seus alunos residem no mesmo.

Para obter melhores resultados, os estudantes não precisaram se identificar e as respostas foram fechadas. Através das respostas fornecidas e

das conversas informais, procurou-se entender o conceito de Lugar. A fim de tornar as entrevistas mais objetivas, as questões basearam-se em dois autores: Tuan (1979) e Santos (1997). Após aplicar o questionário nas turmas, foi realizada uma conversa informal sobre suas experiências com os lugares.

Também foram entrevistados alguns moradores, com o objetivo de se conhecer a história do bairro e também as suas características. No tocante à identidade do bairro de Vila Isabel, optou-se por conversar com os moradores mais antigos, a fim de conhecer as modificações ocorridas ao longo do tempo e a sua relação com o mesmo.

Em relação à pesquisa bibliográfica foram efetuadas pesquisas documentais, com acesso à história da cidade e ao único livro escrito sobre o bairro de Vila Isabel, porém não há documentos na prefeitura contendo o tamanho real do bairro. Assim, as entrevistas com os moradores e alguns funcionários da prefeitura foram cruciais para a sua elaboração.

A análise dos dados foi realizada em duas etapas: a primeira constitui-se na observação da frequência dos dados quantitativos das respostas, que foram tabulados e dispostos em uma tabela, com o objetivo de caracterizar o significado de Lugar para os alunos. Na segunda, foram coletadas as respostas dos moradores, buscando identificar os elementos relevantes da relação de identidade de Lugar com os moradores do bairro de Vila Isabel.

Resultados

Ao utilizar o conceito de Lugar, é importante compreender as paisagens e os seus agentes de transformação. Muito se questiona sobre o conhecimento que o aluno traz consigo oriundo de suas vivências cotidianas, que são originadas de sua prática diária, e, quando se trata da Geografia, essa discussão se torna mais pertinente, uma vez que, essa ciência estuda as relações próprias do homem com o espaço.

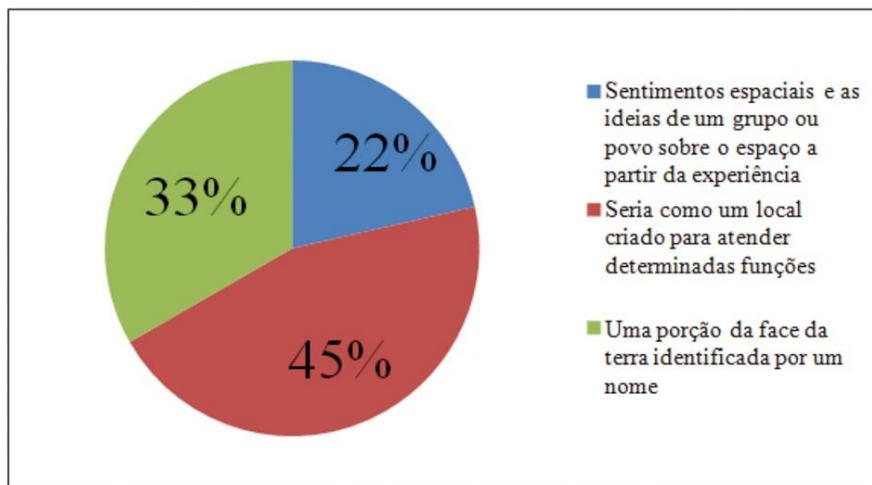
O Lugar para a maioria dos alunos apresenta alguma função. Em relação aos moradores buscou-se identificar a identidade dos mesmos com o Lugar. Desta forma, procurou-se destacar não apenas o conceito de Lugar em sala, mas sua contextualização nas aulas de Geografia, visto que o Lugar refere-se à

parcela do espaço mais próxima do sujeito. Portanto, cabe à Geografia mostrar o contato que o aluno terá com o espaço, em seu próprio bairro.

Grande parte dos entrevistados demonstraram afinidade com o bairro onde moram, cabendo destacar que dos 42 entrevistados, apenas cinco alunos não residem no bairro. De acordo com os alunos, essa afinidade com Vila Isabel ocorre porque nele há praticamente tudo o que se necessita, sem haver a necessidade de ir, com frequência, ao centro da cidade para resolver as questões cotidianas.

No questionário, foi solicitado que os alunos escolhessem a opção que melhor corresponde ao significado de Lugar (Tabela 1 e Gráfico 2). Como já falado na metodologia, as opções foram baseadas nos conceitos estabelecidos pelos autores Tuan (1979) e Milton Santos (1997), citados no primeiro capítulo deste trabalho.

Gráfico 1. Definição de Lugar para os Alunos do CE Dr. Walmir Peçanha



Fonte: Do autor, 2016.

Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que, para a maior parte dos alunos entrevistados, o Lugar seria como um local criado para atender a determinadas funções. Dessa forma, pode-se observar que sua identidade em relação ao bairro de Vila Isabel – lugar de estudo – são percebidas através das interações que ocorrem em seu cotidiano, quando destacadas determinadas funções do bairro, como a presença de postos de gasolina, supermercados, bancos, escolas, postos de saúde, entre outros; ou seja, para 45% dos

entrevistados o bairro de Vila Isabel atende a suas necessidades devido às funções que apresenta, e por isso ganha destaque no município de Três Rios, atraindo investimentos através dos setores secundário e terciário.

Após a apresentação das entrevistas, tratou-se de responder à seguinte questão: Qual a relação dos moradores com o bairro, ou seja, qual a sua identidade com o Lugar? A relação com o lugar pode ocorrer em diversas circunstâncias, como os relatos do porquê de terem ido morar no bairro de Vila Isabel e, de um modo geral, qual a afinidade entre eles. Afinidade que, por exemplo, pode ser percebida na falta que sentem da praça Arsonval Macedo.

Os laços afetivos podem ser evidenciados a partir da declaração de um dos moradores: “Gosto de morar no bairro Vila Isabel porque me identifico com as pessoas; o lugar me traz boas recordações, e foi onde venci na vida.” (Rui, 81 anos).

Assim como o Sr. Rui, os demais entrevistados também se identificam com o bairro, por ser tranquilo, e proporcionar conforto e acesso a serviços que em outros bairros não existem.

A criação de imagens por parte do morador vai se formando no decorrer dos anos, onde vários símbolos vão fazendo parte de sua vida, por meio dessa extraordinária representação mental, dessa impressão marcante, dessas inefáveis reminiscências, marcadas por acontecimentos que ficam em sua memória, como, por exemplo, a construção do hospital Sasi, a instalação da Caixa Econômica Federal e a inauguração de escolas. Todas essas recordações são os fatores que ligam o morador ao bairro de Vila Isabel.

Ao utilizar o conceito de Lugar a partir das experiências dos próprios alunos e do seu cotidiano, constata-se a possibilidade de sua concretização através dos exemplos utilizados no capítulo dois deste trabalho e nos resultados desta pesquisa. Por mais que não sejam feitas atividades muito elaboradas, como passeios ao redor da escola, a busca por imagens de satélites e outros, é possível aproximar os alunos através de acontecimentos da contemporaneidade, contextualizando os conteúdos de jornais com o estudado e a análise em relação ao assunto abordado, possibilitando fazer uma relação deste com o espaço em que vivem.

Considerações Finais

A afinidade com o lugar vai se formando, ao longo da vida dos moradores, a partir de acontecimentos vultosos. Os moradores do bairro de Vila Isabel têm uma íntima ligação com o local onde vivem, ocorrendo um envolvimento sentimental, em que se sabe exatamente o que é necessário para a melhoria do lugar, suas características marcantes e os benefícios a serem outorgados aos seus ilustres moradores. A identidade é feita a partir do cotidiano, através dos laços de amizade e de acontecimentos comuns a todos.

O Lugar reúne os elementos do espaço, tornando a vida uma realidade concreta por meio das relações do homem em seu cotidiano. O dia a dia do bairro de Vila Isabel demonstra parte essencial do processo de produção do espaço, através da afetividade, da concretização de sonhos, das dificuldades, do convívio dos moradores, entre outros, que são elementos que compõem o ritmo e a harmonia do lugar.

É importante apontar as limitações impostas à concretização deste trabalho, devido à existência de poucas referências bibliográficas ligadas à escala de bairro, ou seja, seu recorte espacial no município de Três Rios, bem como o acesso às informações próprias do bairro, como sua divisão e número de habitantes. Por isso, a pesquisa baseou-se em outros trabalhos com a mesma magnitude escalar – o bairro.

Assim, buscou-se superar tais limitações, focando todo o trabalho no conceito de Lugar, pois, para entendê-lo, é preciso compreender o cotidiano da população, sua história, as características do bairro e a sua importância.

O bairro de Vila Isabel é um importante recorte espacial para os estudos relacionados a diversas áreas, como História, Geografia, Gestão Ambiental, entre outros. Entender a dinâmica do lugar ajuda a compreender a sua articulação entre o mundo e a sua singularização.

Além disso, a relação entre o tempo e o espaço é indispensável para o estudo de uma paisagem urbana, porque essas formas guardam características que contribuem para a compreensão da dinâmica e da construção do bairro. As principais contribuições deste estudo foram afirmar que o conceito de Lugar pode

ser trabalhado ao longo dos anos, podendo-se relacioná-lo aos conteúdos ensinados.

Este trabalho é um estudo sobre a Geografia e o seu ensino, de como ele pode ser mais vinculado à realidade dos alunos. Através da disciplina Geografia é possível discutir temas importantes para a formação da cidadania do sujeito, pois é uma disciplina que estuda o meio considerando os agentes naturais e também os agentes sociais, possibilitando assim, entender que o espaço não é um produto pronto, mas que vai sendo moldado e (re)configurado através dessas relações.

Vale lembrar que o que deve ser destacado não é apenas o conceito de Lugar em sala, mas sua contextualização em diversos temas da disciplina Geografia, pois muitos conteúdos dessa disciplina podem ser trabalhados com base no lugar, ajudando a melhorar a percepção dos alunos em relação ao mundo, ao espaço em que vivem, e, também, ao seu crescimento intelectual.

Dessa forma, fazer abordagens diferentes torna as aulas de Geografia mais interessantes, e sair dos métodos tradicionais de ensino ajuda tanto o aluno quanto o professor a terem uma experiência única, além de aproximá-los no processo de ensino-aprendizagem.

O Lugar refere-se à parcela do espaço mais próxima do sujeito, mas que ao mesmo tempo reflete cenários mais intensos e relevantes; e é a Geografia que mostrará o contato que o aluno terá com o espaço, em seu próprio bairro. Resgatar o lugar em que o aluno mora, suas vivências, suas relações com o espaço e com a sociedade, aproxima-o da disciplina, tornando-a de fácil entendimento, pois ela passa a ser entendida através do convívio social

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Camila Righi. **O papel do Plano Diretor na organização espacial das cidades**: o caso do município de Três Rios. 2012. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente Construído) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.

BANHARA, Geraldo Donizete. **A utilização das novas tecnologias no ensino de geografia**. 2008. Disponível em:

www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2125-8.pdf Acesso em: 24 de jul.2016.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental.** Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEF.1998. Disponível em: <http://smeduquedecaxias.rj.gov.br/nead/Biblioteca/Propostas%20Curriculares/03%20-%20PCNs%20Anos%20Finais/V-01af%20-%20Introdu%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 12 de set. 2016.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O Lugar no/do mundo.** São Paulo: FFLCH, 2007.

CODEGEO. **Shapefiles do Brasil para download.** Disponível em: <http://www.codegeo.com.br/2013/04/shapefiles-do-brasil-para-download.html>. Acesso em: 01 de dez. 2016.

CUNHA, M. E.M; MACHADO, A. M. O; SILVA, P. R. R. **O Estudo do Bairro e do Entorno da Escola a Partir de Práticas Cartográficas: O Caso da Escola Municipal do Bairro Jardim Célia, Uberlândia – MG.** In: Congresso Brasileiro de Cartografia; Congresso Brasileiro de Geoprocessamento; Expositocarta. 26, 5 e 25. 2014. Gramado – RS. Disponível em: http://www.cartografia.org.br/cbc/trabalhos/9/628/CT09-35_1404422779.pdf. Acesso em: 13 de maio. 2016.

DUARTE, Celma Soares da Mota. O Lugar e o Bairro no Ensino de Geografia: Refletindo Sobre Situações de Ensino em uma Escola da Periferia de Uberlândia-MG. **Revista Ensino Geografia**, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 113-136, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N.3/Art%206%20REG%20v2n3%20DUARTE.pdf>. Acesso em: 13 de maio. 2016.

ENTRIKIN, Nicholas. **The betweenness of place: towards a Geograpiy of ntodemity**, London: Macmillan. 1991 apud FERREIRA, Luiz Felipe. Acepções do Conceito de Lugar e sua Importância para o Mundo Contemporâneo. **Revista Território**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 9, p. 65-83, jul./dez., 2000.

FERREIRA, Luiz Felipe. Acepções do Conceito de Lugar e sua Importância para o Mundo Contemporâneo. **Revista Território**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 9, p. 65-83, jul./dez., 2000. Disponível em: http://www.revistaterritorio.com.br/pdf/09_5_ferreira.pdf. Acesso em: 02 de set. 2016.

GEJÃO, Natalia Germano. **Fotografia e ensino de História**: mediadores culturais na construção do conhecimento histórico. Trabalho apresentado no 7º Seminário de Pesquisa em Ciência Humanas, Londrina, 2008.

GUIMARAES, Irene Lopez. **História do Bairro de Vila Isabel**. Três Rios, 1994.

IBGE. **Sinopse por Setores**. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopseporsetores/?nivel=st>. Acesso em: 25 de maio. 2016.

INNOCENCIO, Isabela Torres de Castro. **Liberdade e acesso à terra**: Fazenda de Cantagalo – Paraíba do Sul. 13f. Tese (Mestrado em História Social) - Universidade Severino Sombra. Vassouras, 2002. Disponível em: <http://www.uss.br/pages/revistas/revistacaminhosdahistoria/revistaeletronica/arquivos/liberdade.swf>. Acesso em: 13 de jan. 2016.

INNOCENCIO, Isabela Torres Castro. **Memória de Afrodescendentes no Vale do Paraíba**: de colônia agrícola N^a S^a da Piedade a bairro de Vila Isabel. Lugar de memória, história e esquecimento em Três Rios, 1882-1951. 371f. Tese (Doutorado em Memória Social) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://edmundomonte.com.br/wp-content/uploads/2015/12/UNIRIO-Tese-de-Doutorado-ISABELA-TORRES-DE-CASTRO-INNOCENCIO.pdf>, Acesso em: 04 de dez. 2016.

MASSEY, Doreen. **Um sentido global de lugar**. In: Arantes, Antônio (org). O espaço da diferença. São Paulo: Papius Editora, 2000.

NASCIMENTO, Márcio Silveira. Conhecendo a Geografia do Bairro em Sala de Aula: Estratégia de Ensino-Aprendizagem Aplicada em uma Escola da Zona Leste de Manaus. **Revista Areté**, Manaus, v.7, n.13, p.136-144, jan-jun 2014.

RELPH, E. **Place and placelessness**. London: Pion, 1980.

RIBEIRO, Rosângela de Fátima Campos. **Três Rios – (RJ) – A Crise dos Anos 80 e o Mito da “Esquina do Brasil”**. 128p. Tese (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2009. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp132930.pdf>. Acesso em: 25 de fev. 2016.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1997

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia nova: da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica**. São Paulo: HUCITEC, 1978

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar**. São Paulo: DIFGL, 1979.

TV RIO SUL. **Bairro Vila Isabel, em Três Rios, RJ, cresce e atrai empresas**. Disponível em: <http://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/rjtv-2edicao/videos/v/bairro-vila-isabel-em-tres-rios-rj-cresce-e-atrai-empresas/3276430/>. Acesso em: 16 de set. de 2016.